

Dança
29, 30 Abril 2011
Estreia

Icosahedron

de Tânia Carvalho / Tânia Oak Tree

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Coreografia Tânia Carvalho **Intérpretes** Abhilash Ningappa, António Cabrita, Axelle Lagier, Bruna Carvalho, Bruno Senune, Constança Couto, Elena Castilla, Florent Hamon, Gustavo Figueiredo, Inês Campos, Jácome Filipe, Jutta Bayer, Luís Guerra, Luiz Antunes, Maria João Rodrigues, Marta Cerqueira, Maureen Lopez, Ramiro Guerreiro, São Castro, Teresa Silva **Música** Diogo Alvim **Luzes** Zeca Iglésias **Figurinos** Aleksandar Protic **Assistente de direcção e produção** Pietro Romani **Produção e difusão** Sofia Matos **Produção** Bomba Suicida – Associação de promoção cultural **Co-produção** Culturgest (Lisboa), Rencontres Chorégraphiques Internationales de Seine-Saint-Denis, CDC Uzès Danse, Hellerau – European Center for the Arts, Dresden, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo) **Residências artísticas** O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Pact Zolverein (Essen), ADC – Association pour la danse contemporaine (Genebra), Buda Kunstencentrum (Kortrijk) e Hellerau – European Center for the Arts Dresden **Apoios** HAU/Tanz Im August (Berlim), Théâtre de la Bastille (Paris), Atelier Re.al (Lisboa), modul-dance, Culture Program **Agradecimentos** Câmara Municipal de Viana do Castelo Bomba Suicida é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes **Estrutura associada** ALKANTARA, O Espaço do Tempo e Atelier Re.al

No dia 29, após o espectáculo,
haverá uma conversa com a coreógrafa na Sala 1.

Sex 29, Sáb 30 de Abril

21h30 · Grande Auditório · Duração: 2h00 com intervalo · M12

*A criança que fui chora na estrada.
Deixei-a ali quando vim ser quem sou;
Mas hoje, vendo que o que sou é nada,
Quero ir buscar quem fui onde ficou.*

*Ah, como hei-de encontrá-lo? Quem errou
A vinda tem a regressão errada.
Já não sei de onde vim nem onde estou.
De o não saber, minha alma está parada.*

*Se ao menos atingir neste lugar
Um alto monte, de onde possa enfim
O que esqueci, olhando-o, relembrar,*

*Na ausência, ao menos, saberei de mim,
E, ao ver-me tal qual fui ao longe, achar
Em mim um pouco de quando era assim.*

Fernando Pessoa

Quando faço uma peça e a partilho com público, gosto que o entendimento da mesma seja feito sem palavras prévias. As palavras podem destruir o entendimento de quem recebe uma peça. Se direccionar o público através de palavras que tentem explicar o trabalho feito, vou condicioná-lo à interpretação dessas palavras esforçadas em tentar explicar o que é para mim o meu trabalho, e, a meu ver, essas palavras serão sempre uma tentativa frustrada e não o verdadeiro significado que a peça tem para mim. Pois o verdadeiro significado não o consigo explicar nessa linguagem verbal, a meu ver limitativa.

Posso dizer que trabalhei com 20 bailarinos, e que para mim esta peça é uma complexidade infinita de ideias acerca do ser humano e do entendimento que temos uns dos outros. Posso dizer que sinto um enorme prazer em coreografar

corpos, e criar movimentos, e que não sei muito bem de onde me surgem esses movimentos.

Podia ainda criar uma ideia “intelectual” complexa à volta do trabalho, e isso não me seria difícil, mas não era verdadeira e sincera. Portanto prefiro não o fazer.

Adorava, um dia, que o público se sentasse e recebesse a peça sem pré-conceitos, com a mente e o corpo relaxados e prontos a receber o que vier.

Tânia Carvalho



Tânia Carvalho

Tânia Carvalho (n. 1976) estudou dança contemporânea no Fórum Dança, Lisboa, e mais tarde coreografia, na Fundação Calouste Gulbenkian. Tem desenvolvido inúmeros projectos, quer como intérprete, quer como coreógrafa. As suas peças foram apresentadas por toda a Europa e em países como o Canadá, Brasil e Japão. É co-fundadora do colectivo de artistas Bomba Suicida. Paralelamente à sua actividade de coreógrafa, dá voz aos projectos musicais Madmud, Trash Nymph e Moliquentos. É sócia gerente de A Benda, uma loja em Viana do Castelo, cidade onde vive.



Abhilash Ningappa

Abhilash Ningappa, natural da Índia, tem trabalhado como bailarino, professor e coreógrafo na Índia e na Europa. Tendo começado por praticar yoga e karate, alargou o seu interesse ao estudo e prática de diferentes estilos de dança contemporânea e de artes marciais, e procura, através da fisicalidade, com maturidade e abertura, ligá-las a uma abordagem interdisciplinar da dança.



António Cabrita

António Cabrita nasceu em 1982, em Portugal. É licenciado pela Escola Superior de Dança (2008), formado pela Escola de Dança o Conservatório Nacional (2000), estudou dança no Joffrey Ballet School em Nova Iorque (2001), tem o curso de cinema da New York Film Academy (2001) e o curso de

Criatividade Publicitária da Restart em Lisboa (2004).

Trabalha como bailarino, actor, coreógrafo, cineasta, fotógrafo e músico. Neste momento encontra-se a trabalhar entre Portugal e Alemanha. Mais informação em www.antoniocabrita.com



Axelle Lagier

Axelle Lagier, de nacionalidade francesa, estudou em Paris e tem trabalhado sobretudo com Nasser Martin Gousset e Vanessa Le Mat.



Bruna Carvalho

Bruna Carvalho nasceu em 1983 em Viana do Castelo, Portugal. É música/baterista e intérprete e tem efectuado vários trabalhos nessas áreas. É também

sócia-gerente de um comércio em Viana do Castelo para o qual produz vários artigos.



Bruno Senune

Bruno Senune nasceu a 25 de Outubro de 1992. Em 2008 inicia os seus estudos em dança contemporânea no Balletatro Escola Profissional no Porto, o qual está a finalizar. Frequentou aulas com Elisabete Magalhães, Pedro Rosa, Sónia Cunha, Carlos Silva, Susana Otero, Paula Moreno, Andreas Dyrdal, Jorge Gonçalves e Alberto Magno. Como intérprete trabalhou com Teresa Prima, Cyril Viallon, Paula Moreno, Jaime Soares, Filipa Francisco e Isabel Barros.



Constança Couto

Constança Couto nasceu em Madrid em 1974. Iniciou os seus estudos de dança

na Academia de Dança Contemporânea (Setúbal). Licenciou-se pela Escola Superior de Dança. Foi co-bolseira do Prémio Jovens Criadores do Centro Nacional de Cultura. Fez parte do elenco da Companhia CêDêCê (92/94) e da Companhia Dançarte (Palmela). É, desde 1996, professora de técnica de dança moderna, repertório moderno e assistente de Oficina Coreográfica na Escola de Dança do Conservatório Nacional (Lisboa). Como intérprete trabalhou com os seguintes coreógrafos: Rui Lopes Graça, Marlene Monteiro Freitas, Luís Guerra de Laocoi e Tânia Carvalho. É actualmente Adjunta da Direcção da Escola de Dança do Conservatório Nacional.



Elena Castilla

Elena Castilla nasce em 1980 em Villanueva de la Serena, Espanha. É Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança, em Língua Portuguesa e pós-graduada em “Expresión Artística y Danza”, Universidad da Corunha, Espanha. Desde 2000 desenvolve trabalho como intérprete/criadora e lecciona aulas regulares de dança criativa e movimento.



Florent Hamon

Florent Hamon, de nacionalidade francesa, começou por estudar cinema. Frequentou o programa de coreografia contemporânea ex.e.r.ce 07, co-dirigido por Mathilde Monnier e Xavier LeRoy, no CCN de Montpellier e começou a trabalhar como bailarino (*No one's land* de Yann Lheureux, *Bad Seeds* de Laure Bonicel, *Duel* de Anne Lopez). Criou o concerto-*performance MontÁgne*, 2006, e a peça de dança *Ball*, 2008. Trabalha actualmente com a coreógrafa francesa Anne Lopez e com o Theatre Dromesko, ao mesmo tempo que desenvolve o seu próprio trabalho com a companhia Nomad'act e com a companhia les choses de rien (no projecto audiovisual e de *performance Mouvinsitu*).



Gustavo Figueiredo

Gustavo Figueiredo nasceu em Lisboa em 1987. Inicia a sua experimentação em Dança com Hip Hop. Frequentou o Curso de Verão 2005 pela Escola Superior de Dança, onde é finalista da licenciatura. Lá, teve contacto com diversos professores em particular Bárbara Griggi, José Grave, Amélia Bentes e Margarida Bettencourt.



Inês Campos

Inês Campos (Porto, 1990) teve aulas de dança clássica em Macau aos cinco anos e dos oito aos dezoito anos foi aluna da Academia de Ballet Clássico de Pirmim Treku, no Porto; inicia os seus estudos em dança contemporânea aos 17 anos no Balletteatro no Porto. É fina-

lista da licenciatura da Escola Superior de Dança. Possui um bacharelato em Design de Comunicação e estudou violoncelo, teoria musical e voz no Bando dos Gambozinos e no Conservatório de Música do Porto.



Jácome Filipe

Jácome Filipe iniciou os estudos de dança clássica com a professora Norma Kronner, que considera ser a pessoa mais importante na sua formação, e de dança moderna com a professora Isabel de Sousa. Ingressou na Escola Superior de Dança, onde terminou a licenciatura no ramo de espectáculo. Actualmente divide a sua actividade entre o ensino de dança contemporânea e como bailarino.



Jutta Bayer

Jutta Bayer nasceu na Alemanha, é formada em teatro e em teatro musical e estudou dança moderna e contemporânea. Tem trabalhado em ópera, projectos de dança, projectos musicais e encenações teatrais.



Luís Guerra

Luís Guerra nasceu em Noi e vive em Viana do Castelo. Faz parte da Bomba Suicida – Associação Cultural desde 2008. Trabalha regularmente como bailarino tanto para coreógrafos portugueses como estrangeiros, e ocasionalmente como actor de teatro e cinema. Cria espectáculos de dança desde 2005.

Recentemente tem explorado o campo das artes visuais através de desenhos de mapas.



Luiz Antunes

Luiz Antunes nasceu em Lisboa. Tem formação em Música pelo Conservatório. Licenciado em Dança pela FMH da UTL, cruza-se com Anna Mascolo que terá um papel decisivo no seu percurso. Foi estagiário do ex-Ballet Gulbenkian e assistente de Olga Roriz. Tem trabalhado como coreógrafo e intérprete. Publicou vários trabalhos na área de investigação. Estudou e trabalhou com João Fiadeiro, René Bon, Né Barros, Jorge Levy, Allan Falieri, Luís Damas, entre outros.



Maria João Rodrigues

Maria João Rodrigues nasceu em Lisboa. Forma-se em pintura no IAO-FRESS. Em

1999 inicia o curso de artes plásticas na ESAD-CR, o que lhe permite a descoberta da *performance* arte. Termina em 2006 os estudos em dança pela ESD-IPL e em paralelo explora as artes circenses.

Desde 2007 que trabalha com a coreógrafa Tânia Carvalho, interpretando as peças *Barulhada* e *De mim não posso fugir, paciência!*. Em simultâneo inclina-se para a criação, permitindo à sua curiosidade alargar fronteiras e aproximar diferentes media.



Marta Cerqueira

Marta Cerqueira estudou dança no Conservatório Nacional. Prosseguiu a sua formação desenvolvendo um programa de estudos em Nova Iorque, Berlim e frequentou o Curso de Coreografia da Gulbenkian PGCCA, em Lisboa. Integrou os projectos multidisciplinares COLINA04 e Point to Pointe Program. Como intérprete participa na criação de diversos projectos de dança e teatro em Portugal e no estrangeiro. É bailarina profissional desde 2001.



Maureen Lopez

Maureen Lopez estudou dança em Madrid, onde se formou em coreografia e técnicas de dança no Conservatório Superior, e prosseguiu a sua formação no Ballet Rambert e na Royal Ballet School, em Londres. Trabalhou dez anos com o coreógrafo catalão Cesc Gelabert em Barcelona, trabalhando também como bailarina e *performer* independente em projectos de dança, teatro, instalação e ópera em vários países, como Israel, Alemanha, Áustria, Polónia, Suíça, Reino Unido, Brasil, Espanha e Portugal.



Ramiro Guerreiro

Ramiro Guerreiro, Lisboa, 1978, vive e trabalha em Lisboa. Tem vindo a desenvolver o seu trabalho em artes

visuais, após a frequência no curso de arquitectura na FAUP (Porto) seguida da MAUMMAUS – escola de artes visuais (Lisboa). Participou em diversos prémios (BES revelação 2005, EDP novos artistas 2005), tendo recebido bolsas da F. C. Gulbenkian (residência artística em Madrid, 2007/08) e do Palais de Tokyo (residência artística em Paris, 2009/10). Foi intérprete do solo *Movimentos Diferentes para Pessoas Diferentes #2 Ramiro*, de Tânia Carvalho, apresentado em Lisboa e Porto (2008/09).



São Castro

São Castro iniciou a sua formação no Ballet Teatro Escola Profissional do Porto. É Licenciada pela Escola Superior de Dança. Fez parte da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo e Ballet Gulbenkian. Como intérprete trabalhou com: Benvido Fonseca, Sofia Silva, Companhia Rui Lopes Graça, Paulo Ribeiro, Olga Roriz, André Mesquita, Clara Andermatt e Marco Martins. Criou o solo *aTempo* apresentado no Festival Internacional de Solos da Malaposta, Festival Internacional de Dança Contemporânea de Évora e na Plataforma Coreográfica Internacional de Dança de Almada.



Teresa Silva

Teresa Silva, Lisboa, 1988. Faz a sua formação na Escola de Dança do Conservatório Nacional, Escola Superior de Dança e no Fórum Dança no Programa de Estudo Pesquisa e Criação Coreográfica. Tem trabalhado como intérprete, nomeadamente com Ana Borralho e João Galante, Sofia Dias e Vítor Roriz, Rui Lopes Graça, Mariana Tengner Barros e Maria Ramos. Recentemente está a dedicar-se a desenvolver o seu próprio trabalho criativo.



Diogo Alvim

Diogo Alvim, Lisboa, 1979, é arquitecto (FAUTL 2004) e compositor (ESML 2009). Encontra-se a desenvolver um Mestrado em composição sob orientação dos compositores António Pinho Vargas e Carlos Caires. Tem escrito e

apresentado peças para vários grupos instrumentais, bem como música electroacústica. Tem colaborado com artistas plásticos, coreógrafos e encenadores.



Zeca Iglésias

Zeca Iglésias nasceu em Portugal em 1981, estudou na escola de jazz Luiz Vilas-Boas - Hot Clube de Portugal, é músico e toca baixo eléctrico. Tem vindo a desenvolver trabalhos como músico em vários projectos, estando também a trabalhar como técnico de palco.



Aleksandar Protic

Aleksandar Protic nasceu em Belgrado, Sérvia. Em 1998, licenciou-se na Academia das Artes Aplicadas em Belgrado, no departamento de Fashion Design and Costumes. No mesmo ano,

frequenta a Royal Academy of Fine Arts de Antuérpia, Bélgica, no Departamento de Fashion Design.

Em 1999 mudou-se para Lisboa, onde em 2000 abriu a sua própria loja e deu início à marca Aleksandar Protic. Desde 2001 exhibe regularmente as suas coleções no calendário da Semana de Moda de Lisboa.

Além do seu trabalho enquanto designer de moda, colabora como figurinista com diversos artistas de Dança e Teatro.



Pietro Romani

Pietro Romani começou a dançar com Francisco Camacho em 1996. Desde então trabalhou com diversos coreógrafos como assistente de direcção e intérprete, mas é como assistente no processo criativo que se sente mais realizado. Gosta de clareza e honestidade e prefere as canções que lhe contam histórias. Cultiva plantas e flores na varanda.

IndieLisboa'11

Festival Internacional de Cinema Independente



Cinema

De Qui 5 a Dom 15 Maio · 10h30 - 23h45
M16 (excepto IndieJúnior)

Organização Zero em Comportamento

De 5 a 15 de Maio, o IndieLisboa volta a trazer a Portugal o melhor e mais recente cinema de todo o mundo. Curtas e longas metragens de ficção, documentário e animação vão poder ser vistas na Culturgest, que volta a ser este ano co-produtora do festival, assim como no Cinema São Jorge, na Cinemateca Portuguesa e no Teatro do Bairro.

Serão onze dias repletos com mais de 200 filmes (na sua esmagadora maioria completamente inéditos em Portugal) distribuídos pelas nove secções que compõem o festival: Competição Internacional, Competição Nacional, Observatório, Cinema Emergente, Herói Independente, Director's Cut, IndieMusic, Pulsar do Mundo e IndieJúnior. A estas juntam-se várias sessões especiais e actividades paralelas abertas à curiosidade de todos os públicos (debates, conferências, *ateliers* e *masterclasses*)

com a participação de profissionais de cinema nacionais e estrangeiros.

O IndieLisboa'11 vai trazer algumas novidades quer em relação às salas em que decorrem as sessões quer em iniciativas que levarão a programação para fora dessas salas, numa oitava edição que se pretende particularmente festiva e mobilizadora depois do recorde de espectadores atingido no ano passado. O festival quer cumprir assim melhor a sua primeira vocação: ser um lugar de entusiasmadas descobertas dos filmes (sem fronteiras de género, duração ou formato) que fazem a actualidade do melhor cinema nacional e internacional. A programação do festival é permanentemente actualizada em www.indielisboa.com.

Os portadores de bilhete para o espectáculo têm acesso ao parque de estacionamento da Caixa Geral de Depósitos.

Conselho de Administração

Presidente

António Maldonado

Gonella

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos

Pietra Fraga

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção e Montagem

António Sequeira Lopes

Produção

Paula Tavares dos Santos

Montagem

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Rita Duarte *estagiária*

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Actividades Comerciais

Patrícia Blázquez

Clara Troni

Catarina Carmona

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

Assistente de direção cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino

coordenador

Paulo Abrantes

chefe de áudio

Tiago Bernardo

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo *chefe*

Nuno Alves

Maquinaria de Cena

Alcino Ferreira

Artur Brandão

Técnico Auxiliar

Álvaro Coelho

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Recepção

Sofia Fernandes

Ana Luísa Jacinto

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@gcd.pt - www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo
